



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Ao Bureau de Turismo

Rua 27 - ESPINHO 23

DOMINGO

22

Setembro - 1963

N.º 1643

XXXII S.º VIII  
ESPINHO (VENCADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e Imp. na TIPOGRAFIA ESPINHO - Rua 16 - Telef. 920187

## PRIMITIVISMOS (Perigos dos Foguetórios)

por Ferreira da Rocha

Um facto que nos causa impressão profundamente desagradável, sempre causou, é o estoirar atordoador dos foguetes por ocasião das festas.

Em qualquer manifestação de alegria, que não já só nas festas, não se encontra outra maneira para a sua exteriorização, se não fazer estoirar pelos ares esses morteiros que mais parecem afogentadores de feras na floresta.

Pode alegar-se que isso representa um apreciável movimento comercial; que do consumo dos foguetes resulta o sustento de muitas famílias, visto ser a profissão dos que se dedicam a essa especialidade. Mas não seria possível encontrar outra qualquer espécie de trabalho para toda essa gente? Parece-nos que sim, porque até há falta de braços; tanto mais que não são assim tão numerosas as pessoas dedicadas à pirotecnia.

Seja como for, a verdade é que o foguetório estoirando no ar, não deixa de ser uma forma grosseira de mostrar que estamos satisfeitos ou que nos queremos divertir. E quando esses mesmos foguetes não querem estoirar lá por cima, e acabam mesmo por rebenotar no meio das multidões? Isso é que já é bastante mais grave — mas frequente.

Não é a primeira vez que assistimos ao triste espectáculo de pobres desprevenidos que acorrem aos arrais procurando divertir-se, e dali vão para o hospital ou para o seu leito com graves queimaduras, quando não pagam mesmo com a própria vida esses momentos de folga alegre que procuravam.

Há efectivamente, além de grosseria bárbara, um quê de tóxico primitivismo nessa forma estonteadora de fazer ressoar aos quatro ventos, e por meio de explosões, a alegria ou o regozijo que se sentiu ou procura demonstrar por quaisquer acontecimentos mais ou menos sensacionais.

Na verdade, parece que somente com sensações brutais mais ou menos violentas — e quanto mais violentas, mais sensação — se consegue fazer vibrar o espírito das massas. No tempo dos mais bárbaros impe-

continua na 2.ª pg.

## As Festas em honra de N.ª Senhora da Ajuda foram bastante prejudicadas pelo tempo

Das festas em honra de N.ª S.ª da Ajuda temos a salientar principalmente a imponente procissão, caprichosamente organizada pela Irmandade de N.ª S.ª da Ajuda. Foi pena que a chuva que começou a cair em abundância quando o brilhante préstito religioso estacionou ao centro da Avenida Marginal para a sempre emocionante cerimónia «da Bênção ao Mar», a chuva viesse empanar o seu brilho e molhar todos os elementos que nele se incorporaram e do qual não arredaram pé. Enfim, só à Natureza se pode culpar de tão aborrecido contratempo. Em virtude deste, alguns milhares de forasteiros se retiraram para as suas terras, roubando assim grande parte da animação das festas.

Uma hora depois, a chuva parou e as ruas voltaram a animar-se mas não atingiram mais a animação que se notava antes da chuva cair.

Isso, porém, não impede de se felicitar a Irmandade de N.ª S.ª da Ajuda pela boa organização e imponente da procissão.

A propósito desta há a registar uma nota simpática da parte do rev.º Pároco e da Confraria de Guetim que gentilmente se prestaram a contribuir para o brilho da procissão com um andor, e respectivos condutores, e com diversas alfaias religiosas que igualmente figuraram no majestoso préstito.

A Irmandade de N.ª S.ª da Ajuda é actualmente constituída pelos seguintes cavalheiros: Dr. João de Paiva, Juiz; Filipe Rodrigues Vito, Vice-presidente; Diamantino da Silva e Sá, secretário; Teófilo da Costa e Sá, tesoureiro; Alberto Bastos Maia, José Zenha e Delfim José dos Santos, vogais; zelados, José Augusto Geia.

Além da procissão e dos outros actos religiosos os apreciadores de boa música tiveram ensejo de apreciar os belos concertos no domingo entre as bandas dos Bombeiros Voluntários de Espinho e de Pevides; e na segunda-feira, entre a primeira banda e a sua congénere de Paramos; todas se postaram galhardamente, mas, notadamente foi alvo de especial admiração pela sua perfeita afinação e pelo seu selecto repertório, a Banda de Espinho, não obstante ter sido recentemente reorganizada.

As ornamentações e iluminações, conquanto o mesmo ornamentista já tivesse apresentado coisa melhor, são, todavia de belo efeito, destacando-se a do Largo da Graciosa que é a melhor que ali se tem verificado. O fogo de artifício dos consagrados pirotécnicos Libório Fernandes, Sucs., de Lanhas, foi também muito apreciado.

No sábado dia 14 à noite, houve um pequeno festival no Parque João de Deus, no qual se exibiram com muito agrado, o «Rancho Infantil de Matosinhos», e o seu congénere «Os Miosótiis de Espinho», este recentemente organizado pelo sr. Manuel Silva (Sansebas) ambos conquistaram factos aplausos.

## O Senhor Presidente da República foi recebido apoteoticamente em Angola

Conforme a imprensa diária já relatou, a recepção dispensada ao Senhor Presidente da República, em Angola, excedeu a expectativa mais optimista.

Em Luanda e em todas as localidades aonde o Senhor Almirante Américo Tomás se deslocou, e por toda a parte por onde Sua Ex.ª tem passado, tem sido alvo das mais carinhosas, mais entusiásticas manifestações, sendo de notar especialmente, a alegria e as afirmações de lealdade à Pátria Portuguesa da gente de cor.

As manifestações de carinho e postuguesismo atingiram especial significado na cidade de Carmona, a cidade mártir, a povoação que mais sofreu com a selvageria dos terroristas às ordens do facinoroso Olden Roberto.

Pelas notícias transmitidas pela Agência Lusitania e que a seguir transcrevemos, se pode fazer ideia da forma como foi recebido o Senhor Presidente da República na referida cidade.

Foi uma Recepção Imper a que a Heróica Cidade de Carmona prestou ao Chefe do Estado

CARMONA, 18 — do enviado especial de «Lusitania» — (via marconi).

A cidade de Carmona, a heróica capital de Uíge, recebeu hoje o Sr. Presidente da República. E recebeu-o como só aquela cidade, rasgada no nosso Congo pela persistência e pela audácia de homens de excepção, o sabe fazer.

Carmona, a jovem cidade que não sabe chorar, acordou hoje em explosões de alegria e foi em peso ao aeroporto receber o Sr. Almirante Américo Tomás.

Erguendo os braços, empunhando bandeiras verdes e rubras e gritando a plenos pulmões «vivas» a Portugal, ao Presidente, a Angola, vimos ali os homens que em tempos ainda recen-

tes empunharam armas, não cedaram um palmo de terra ao inimigo e garantiram, talvez, nas primeiras e mais decisivas horas, a sobrevivência de Angola portuguesa.

Aqueles homens, aquelas mulheres e aquelas crianças que aclamavam hoje, em autêntica apoteose, o Chefe do Estado, foram os mesmos que souberam silenciar o medo, repudiar renúncias e ficar! Foi esta gente, esta gente sertaneja que trouxe para a cidade a «Torre e a Espada», que saudou hoje o Presidente da República à sua chegada às 10,15 horas.

Ao descer do avião o Chefe do Estado ouviu estrondosas aclamações dos milhares de portugueses, brancos pretos e mestiços que se haviam concentrado no aeroporto. Além do Governador do Distrito, major Camilo Augusto Rebocho Vaz, do Presidente da Câmara, Carlos Alves, deputado da Assembleia Nacional e do comandante militar, aguardaram o Chefe do Estado numerosas entidades de maior representação na vida pública do distrito, assim como os administradores dos Concelhos e postos.

Em breve cerimónia, a vereação da Câmara Municipal fez a entrega simbólica da chave da cidade ao Sr. Almirante Américo Tomás.

Sempre entre as maiores aclamações o Presidente da República tomou lugar num automóvel seguindo no cortejo-auto em direcção a Carmona. A frente iam as viaturas com os elementos dos jornais, rádio, cinema e televisão.

A hora deste telegrama decorre a sessão solene nos Paços do Concelho. Pelas ruas do percurso, até ao edifício da Câmara Municipal o Sr. Almirante Américo Tomás foi alvo de constantes manifestações. A todos acenava. Os «vivas» e as aclamações não cessavam.

A cidade encontra-se festivamente engalanada. Como em Luanda, em cada prédio, em cada janela, na mão de cada português, vimos bandeiras nacionais.

Depois da sessão solene dos Paços do Concelho proceder-se-á à cerimónia da imposição de condecorações, atribuição de presentes às autoridades tradicionais e oferta de medalhas comemorativas. Seguem-se os cumprimentos e a visita à cidade. Às 15 horas haverá um almoço volante na residência do governo do distrito e às 15 horas o Chefe do Estado visitará as regedorias. Às 18 horas o Sr. Almirante Américo Tomás visitará também as unidades militares.

— (Lusitania)

### Alguns elementos sobre a cidade de Carmona

CARMONA — (via marconi) — Carmona é a capital do distrito de Uíge e sede do Concelho de Uíge. Eclesiasticamente pertence à diocese de Luanda. O dia da cidade, feriado municipal, é festejado em 1 de Julho.

Tem uma população de 12000 habitantes sendo 2000 europeus. A população do distrito é de 310000 habitantes numa área de 55000 Km<sup>2</sup>.

A origem do Concelho de Uíge foi a antiga capitania mor do Bemba. Só no ano de 1923 a sede da circunscrição passou para a povoação de Uíge, continuando contudo a chamar-se circunscrição do Bemba, passando mais tarde a concelho como é actualmente.

Pelo decreto 35733 de 4 de Julho de 1946 foi criada a província do Congo, transformada, em 1955 no distrito do Congo hoje dividido em dois distritos chamados Uíge e Zaire; acontecimento histórico pelas consequências benéficas.

continua na 3.ª página

## Aniversário do nosso Concelho

FIZ ontem 63 anos que teve lugar a instalação do concelho de Espinho e tomou posse a sua primeira Vereação, presidida pelo dr. António Augusto de Castro Soares, de saudosa memória.

O decreto da separação da freguesia de Espinho, do Concelho da Feira, foi assinado pelo rei D. Carlos em 17 de Agosto de 1899, e publicado no «Diário do Governo» de 24 do mesmo mês e ano, realizando-se a sua instalação dez anos menos um dia depois da elevação de Espinho a freguesia.

A projectada área do concelho de Espinho era constituída por Espinho, Anta, Silvalde, Paramos, Oleiros, Nogueira da Regedoura, Mozels, Lamas, e Paços de Brandão, cujas populações exultavam com tal projecto. Mas os políticos da Feira opuzeram-se tenazmente à criação do nosso concelho, e este ficou reduzido, inicialmente, à freguesia de Espinho.

Com o advento do regime implantado em 28 de Maio de 1926, e sendo ministro da Marinha e interinamente do Interior o ilustre marinheiro, Almirante Jaime Afreixo, o concelho de Espinho foi aumentado com a anexação das freguesias de Anta, Silvalde, Paramos, Oleiros, Nogueira da Regedoura, desmembradas do concelho da Feira, Esmeriz, do concelho de Ovar, e Guetim, do concelho de V.ª Nova de Gaia.

Mais tarde, contra a vontade das suas populações foram desanexadas as freguesias de Esmeriz, Oleiros, e Nogueira da Regedoura, que baldamente, têm reclama, do para o seu regresso a Espinho.

Para a criação do concelho de Espinho muito trabalharam Augusto de Oliveira Gomes, prestigioso sócio da firma Brandão Gomes & C.ª; dr. António Augusto de Castro Soares, Henrique Pinto Alves Brandão, também sócio da Fábrica Brandão Gomes, e Fernando Bourbon, e outros baírristas espinhenses.

Mas o Concelho de Espinho não se teria criado ainda naquela altura, se não fosse a influência decisiva junto do Chefe do Governo, Cons. José Luciano de Castro, do saudoso Marquez da Graciosa, D. Fernando, e de seu sobrinho o dr. Francisco Furtado, seu sucessor também já falecido.

A iniciativa do alargamento do nosso concelho, deve-se unicamente, ao prestigioso Espinhense que era o dr. José de Oliveira Salvador, que no espírito justicheiro do Almirante Jaime Afreixo encontrou o melhor apoio.

Para a memória honrada desses ilustres cidadãos vão as nossas rendidas homenagens, certos de interpretarmos o sentir de todos os bons espinhenses.

## Farmácias de Serviço

HOJE, DOMINGO

HIGIENE

DURANTE A SEMANA

- 2.ª feira — Farmácia Telxeira
- 3.ª » — Santos
- 4.ª » — Paiva
- 5.ª » — Higiene
- 6.ª » — Grande Farmácia
- Sábado — G. Farmácia

PRIMITIVISMOS

continuação da 1.ª pdg.

radores Romanos, era motivo de grande atracção para aquele povo, atirar os homens às feras, assistir a certas lutas de morte entre eles, ou mesmo ao espectáculo feroz de queimar as pessoas vivas! Quanto mais selvagem fosse esse espectáculo, mais atracção oferecia a toda essa gente... — se é que hoje possamos verdadeiramente considerar essas atitudes como se de gente fossem.

Não há muito tempo que pretendemos demonstrar os benéficos efeitos da BOA MÚSICA como fundo melódico educacional para a juventude — e pensamos voltar ao assunto; era tempo, parece-nos, de encetar uma preparação do espírito das massas por uma base de educação mais harmoniosa. Procurar um fundo moralizador para as novas gerações que, não apenas pelo temor do «pecado», lhes preparasse um interior menos tingido de violência, mais conforme a bondade; muito ao contrário do que é corrente, trabalhá-las de dentro para fora e não de fora para dentro.

Se pretendemos moldar homens bons para um bom futuro da Humanidade devemos, em primeiro lugar, banir todos os espectáculos violentos, substituir todas as manifestações de força e de brutalidade pelas da harmonia; o amor não pode ser conquistado pela força, como a bondade não se consegue por meio de manifestações grosseiras e estrondosas. Essas explosões do foguetório no nar, além do espírito bélico que sugerem e da brutal forma de animar que representam, são um perigo eminente para todos os lugares em que se praticam; a qualquer hora podem provocar uma explosão em massa de todo o material guardado — como muitas vezes se tem visto — além de que não raro têm vindo rebentar no meio de toda a gente desprevenida. Saberíamos contar muitas histórias de dolorosa memória sobre os grandes perigos dos foguetes; mas isso não caberia no espaço reservado a estes escritos.

É necessário pensar-se em terminar com tudo que é brutal; porque não se começa já? O Século XX vai na sua segunda metade; segundo alguns pensadores, a metade dos séculos destinada às reformas.

Alheiras CERIZ

As melhores de Mirandela à venda a partir do dia 1 de Outubro próximo na — MERCEARIA SANTOS — Rua 22 n.º 513 — Telef. 92 03 49 ESPINHO

LIÇÕES

Senhora dá Lições a crianças, para Admissão ao liceu e escola técnica. Falar rua 4 N.º 1128 — Telef. 92 08 50 Espinho.

Registo Social

Aniversários

FEZ ANOS: em 19, o sr. Américo Rodrigues da Silva, filho do sr. José Ferreira da Silva.

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 22, as sras D. Maria de Almeida Frutuoso, esposa do sr. António Rodrigues Frutuoso, de Anta, D. Maria Helena Vasconcelos, D. Maria da Concelção A. Pereira da Silva e D. Maria Iva Correia Patela; a senhorinha Maria Dias da Costa, filha do sr. António Rodrigues da Costa, de Silvalde; as meninas Filomena, filha do sr. António Pereira Lopes, e Raquel de Oliveira Fardilha, filha do sr. Laurentino de Oliveira Fardilha; e os srs. José Manuel Gomes de Almeida, filho do sr. dr. Manuel Gomes de Almeida, José Carlos, filho do sr. dr. José Maria Teles Tavares, ausente em África, Heliodoro Pereira da Silva, de Silvalde, e José Rodrigues Moleiro; Amanhã, dia 23, a sr.ª D. Clemlilde de Almeida da Silva Poças, nora do sr. Manuel José Poças, do Porto; e os srs. Benjamim António Gil, Joaquim Pinheiro de Vasconcelos e Joaquim de Oliveira Pinto, de Silvalde;

— em 24, as sras D. Alice Veiga Henriques, esposa do sr. Artur Henriques, dr.ª D. Maria Natália Almeida de Eça, filha do sr. eng.º Henrique d'Almeida Eça, do Porto, D. Maria Alice Correia Viseu e D. Maria Helena Dias de Sousa, esposa do sr. José Manuel Magalhães da Silva, do Porto; a senhorinha Esmeralda Lusitana Cardoso Gil, filha do sr. Lusitano Gil; o sr. José de Sousa Marques; e o menino Manuel Serrano Pinto Pinhal, filho do sr. Adriano R. Pinto Pinhal, ausente em África; e a menina Amabilina Alves Dias Meneses, filha do sr. Delfim Pinto Loureiro, de Paramos;

— em 25, os srs. Catolino Dias Pinto, ausente em O. de Azeméis, e Aníbal dos Santos Silva, de Silvalde;

— em 26, a sr.ª D. Maria Nadir Matos Campos, esposa do sr. Miguel O. Rocha; as meninas Matilde Maria Mateiro de Oliveira, filha da sr.ª D. Augusta Mateiro de Oliveira, e Lúcia Rodrigues Pereira, filha do sr. Domingos Alves Pereira, de Anta; os srs. Júlio Alves da Rocha, filho do sr. Manuel Alves da Rocha, de Esmoriz, e tenente navegador-aviador, Afonso Manuel M. C. O. Coutinho Rebelo, ausente em Almada; e o menino Joaquim António Fernandes Camarinha, filho do sr. António Rodrigues Camarinha;

— em 27, os srs. Felício Vieira Pinto, José Gomes Pinto Jr., Alfredo Gomes Saavedra Filho, ausente no Rio de Janeiro, e Manuel Rodrigues Couto, filho do sr. Manuel do Couto Vieira, de Anta;

— em 28, a menina Maria Rosa Alves P. Resende, filha do sr. António Pereira de Resende, de Lourosa; os srs. Manuel Pinto Brandão Resende e Manuel da Rocha Fardilha, filho do sr. Abel Alves Rodrigues Fardilha, de Silvalde; e o menino António Almeida Frutuoso, filho do sr. António Rodrigues Frutuoso.

Concurso Internacional de Luthier e Sonoridade

Regressou no passado dia 16 de Liege-Belgica, o jovem Luthier António Capela, filho do n.º assinante em Anta sr. Domingos F. Capela, que tomou parte no Concursu Internacional de Luthier e Sonoridade. Tomaram parte neste concurso os seguintes países: Alemanha, Argentina, Belgica, Bulgária, França, Hungria, Itália, Noruega, Países Baixos, Portugal, Roménia, Checoslováquia, U.R.S.S. e U.S.A., correspondente a 57 concorrentes.

O jovem Luthier alcançou o honroso 5.º lugar, recebendo como testemunho do seu trabalho de Luthieria, uma medalha de ouro e um diploma de Honra, com a maior unanimidade por as provas de Sonoridade. Recebeu também as maiores felicitações quer pelos membros do Juri, que por todos os Luthiers estrangeiros presentes ao concurso.

AVISO

Para fins de conferência de contas, pede-se a todos os Crédores da Firma: ADEGA CRISTAL, para apresentar o s/ débito até 31 de Setembro de 1963.

Vende-se

Prédio c/ r/c e 1.º andar, Quintal com árvores de fruto e poço de água. 500 contos sujeito a oferta. Falar na Rua 9 n.º 477 — Espinho.

Acordeão Scandoli - 80 Baixos

Vende-se Novo-Pouco uso-Bom preço-Urgente Falar: Rua 51-536 — Espinho

INSTITUTO DE BELEZA DEPILAÇÃO ELÉCTRICA Mais recente para a eliminação dos pêlos Massagens, Limpezas da pele e tratamentos ao busto Das 10 às 12,30 horas 15 19 Rua 19 - Prédio Vito - ENTRADA PELA RUA 12 N.º 576 Telefone, 920810 - Espinho

A Homenagem ao Dr. Vale Guimarães

Excedeu toda a expectativa o interesse que no distrito de Aveiro despertou a iniciativa do povo de S. Jacinto de comemorar o quinquagésimo aniversário natalício do prestígio avelense Dr. Francisco Vale Guimarães. Só para o almoço, que tem lugar hoje, em S. Jacinto, já estão inscritas cerca de 900 pessoas do distrito, metade das quais de Aveiro e 80 de S. Jacinto. Entre os inscritos contam-se mais de 150 magistrados, advogados, médicos, sacerdotes, engenheiros, oficiais do exército, professores do ensino liceal e técnicos; mais de 200 comerciantes e industriais; 80 senhoras, 220 proprietários; 70 empregados do comércio e funcionários, e mais de uma centena de pescadores, marnotos e operários. Estranhas à região estão inscritas 30 pessoas, entre os quais conhecidos dirigentes do Clube de Futebol «Os Belenenses».

Em alguns concelhos do distrito as inscrições atingiram elevado número especialmente em Oliveira do Bairro, Vagos, Albergaria-a-Velha, Ilhavo, Ovar e Anadia.

Tão excepcional volume de inscrições traduz bem o prestígio que o antigo Governador Civil, cuja acção política jamais será esquecida, também no distrito.

Centenas de outras pessoas irmão da cidade e das Gafanhos e da Murtosa assistir à missa, que é campal, às 12 horas e à sessão ao sr livre que se lhe segue e na qual falará o comerciante Gilberto Nunes, pela comissão popular e o homenageado.

Às 13,30 horas tem lugar o almoço nas amplas instalações da antiga fábrica de conservas, adaptada para o efeito.

Os transportes pela Ria, para S. Jacinto, estão devidamente assegurados, havendo carreiras de lanchas de 20 em 20 minutos do Forte da Barra para a escola praia. Também de Aveiro directa a S. Jacinto há uma lancha extraordinária às 10,45 horas.

A Auto-Viação Avelense fará carreiras extraordinárias de Aveiro para o Forte da Barra entre às 11 e às 12 horas, bem como para o regresso. Todos os números do programa serão abrilhantados pela Banda Amizade de Aveiro que graciosamente dá a sua colaboração.

Canção de Espinho

Na notícia que inserimos no n.º transacto sobre esta inspirada Canção de Alberto Barbosa, por lapso atribuiu-se a autoria da música ao director do Conjunto Atlântico, em lugar do director do Conjunto Português — sr. Armando Quatorze, a quem apresentamos as nossas desculpas.

Catequese Católica de Espinho

H. je, iniciam-se as matrículas dos candidatos a frequentar as aulas da Catequese na Igreja Parquial desta Vila.

As inscrições terminam no dia 6 de Outubro próximo, dando-se início às aulas que terão o mesmo horário do ano passado: para meninos, às 10 horas; e meninas às 14 e 30 horas.

Academia de Música de Espinho

Matrículas

Terminam impreterivelmente no dia 2 de Outubro as matrículas para os Cursos de Línguas, Disciplinas musicais e Jardim-Escola.

As aulas reabrem no dia 7 do próximo mês de Outubro.

DR.ª CÂNDIDA TENDER MÉDICA

R. Boavista, 696 Telefone 25 451 PORTO

Vende-se Terreno

Na Estrada do Golfe, próximo ao Matadouro Municipal, com cerca de 15.000 metros, em talhões ou na sua totalidade. Trata-se na Rua 62, n.º 244.

37.º Congresso da Federação Internacional das Agências de Viagens

Reunião da Comissão Nacional Portuguesa

Com o objectivo de se assentar nas linhas gerais da realização do 37.º Congresso da Federação Internacional das Agências de Viagens, reuniu-se num dos salões do S. N. I. a Comissão Nacional Portuguesa. Abriu os trabalhos o Senhor António José Pereira Forjaz, funcionário superior da Direcção dos Serviços de Turismo daquele Departamento do Estado e assistiram os membros das Comissões Executiva, de Recepção e Relações Públicas, de Transportes e Excursões, de Publicidade e Decorações, de Recepção de Senhoras, de Informação (Imprensa, Rádio e Televisão) e Secretariado Geral.

O Senhor Pereira Forjaz, em nome do Sr. Secretário Nacional de Informação, saudou os membros daquelas comissões e congratulou-se pela forma como a realização do 37.º Congresso da F. I. A. V. está sendo recebida no estrangeiro e em território português, fazendo votos para que o citado Congresso venha a ser um êxito sob o ponto de vista de prestígio não só para o Organismo que tomou a seu cargo realizá-lo mas, também, para o País.

Usaram depois da palavra, a-fim de esclarecerem os presentes sobre a marcha dos trabalhos do Congresso, adesões recebidas, esboço do programa, etc. os srs. Guilherme Correia César, presidente do Grémio Nacional das Agências de Viagens e Turismo e Armando Bettencout Rodrigues, Director-Secretário daquele Organismo e da Comissão organizadora do Congresso. Falaram, ainda, outros oradores que expuseram os seus pontos de vista no sentido daquele Congresso vir a constituir uma afirmação de interesse nacional por uma indústria que se reveste da maior objectividade para a economia nacional e de prestígio de Portugal no Mundo uma vez que nessa altura será visitado por centenas de pessoas que gozam da maior influência junto de quem pretende viajar especialmente como turista.

O Congresso tem a sua inauguração marcada para o dia 12 de Outubro próximo.

Quadras Soltas

Há tanta dor que não dói, E mata sem um gemido, Como o fogo que destrói Sem chama, só com brasido.

Mesmo andando às arrecuas Vais ter sempre ao mesmo Norte. Andar por atalhos ou ruas, E' caminhar para a morte.

Sob a blusa de folhos Esses dois balões só teus Fazem cansar os meus olhos, Ai Jesus, Valha-me Deus.

MANUEL RIBEIRO (Sansebas)

Falecimento

Adolfo Gomes da Silva

Em 27 de Julho, na cidade de Caracas, Venezuela, faleceu repentinamente o sr. Adolfo Gomes da Silva, de 34 anos, industrial, casado com a sr.ª D. Maria Emilia Alves Pereira, irmão das sr.ªs D. D. Gracinda e Maria da Silva Rocha e do sr. Manuel da Silva Gomes, cunhado da sr.ª D. Palmira Alves Pereira e dos srs. Alberto da Silva Rocha e António Alves da Silva.

A urna com os restos mortais do extinto chega a Lisboa amanhã, 2.ª-feira, vindo depois para casa do seu irmão, à rua 19 (Anta) onde deve chegar cerca de 17 horas, realizando-se em seguida o funeral para o cemitério de Grijó.

A família enlutada os nossos sentimentos pesames.

DR. PEREIRA RIOS MÉDICO CIRURGIÃO

Ex-interno de Cirurgia dos Hospitais Cívica de Lisboa

CLÍNICA GERAL

Consultório — Esquina das ruas 19 e 16, n.º 545 — 2.º andar TELEFONE p. f. 92030 — ESPINHO

Registo Social

GODINHO CUNHA

Encontra-se entre nós, a veranear, com sua Esposa, como habitualmente nesta época, o nosso ilustre e prezado Amigo sr. José Godinho Cunha, prestigiado director e editor do nosso colega «Jornal de Moura».

A Godinho Cunha agradecemos a visita à nossa Redacção e apeteçamos-lhe uma agradável estadia entre nós.

Gratos pelas suas notícias, desejamos-lhes umas férias felizes.

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC.

Das férias de S. Pedro do Sul também regressou com sua família, o nosso estimado colaborador, sr. prof. Amadeu Bodas, ilustre presidente do Orfeão de Espinho;

— Para o Vidago seguiu o n.º estimado assinante e considerado dirigente desportista, sr. Joaquim Gadinha;

— Encontram-se na Curla em tratamento, os n.º amigos e assinantes srs. Joaquim Fernandes Tato, correspondente do «O Comércio do Porto», nesta Vila, e José da Silva Martins, concetuido comerciante local;

— Com sua esposa, D. Maria do Céu Dias de Sousa Barquinha, regressou da sua viagem pela Espanha e França, o n.º prezado assinante sr. Carlos da Luz Barquinha, empregado superior da importante firma Manuel Reis Moraes & Irmão, do Porto;

— Também regressou da sua digressão por terras de Espanha e França, a Sr.ª D. Maria Odete Dias de Sousa, professora da Escola Industrial de Guimarães, é filha do n.º estimado assinante, sr. Joaquim Pereira de Sousa, do Porto;

— Para as termas de Chavés, seguiu acompanhado de sua esposa, o n.º prezado assinante sr. Clemente Silvestre Rodrigues Sabença, concetuido proprietário da Grande Garagem de Espinho;

— Com sua esposa e filhos, retirou das termas de S. Pedro do Sul, para a sua casa em Lisboa, o n.º prezado assinante e amigo, sr. dr. Adriano Morgado;

— Tivemos o prazer de cumprimentar nesta Vila, o distinto artista musical e nosso prezado assinante, sr. João de Sousa Galvão, e sua dedicada esposa;

— Regressaram às suas casas, após um merecido período de repouso, os nossos prezados assinantes, srs. D. Adelaide Alves da Silva Vasconcelos, do Porto, e Joaquim José de Lemos, de V.ª N.ª de Gaia.

— Das termas de S. Pedro do Sul, também regressou com sua filha Olga Madilá, a n.º estimada administradora sr.ª D. Madilá Braga Dias Moreira.

— Com sua esposa, encontra-se em Fátima a passar as férias, o n.º prezado assinante, sr. arq.º Eduardo Lacerda Machado.

EXAME

Concluiu o 7.º ano com elevada classificação, no Liceu Nacional Almirante Lopes Alves, de Lobito, Angola, o sr. Raúl Jorge de Araújo Carneiro, filho do n.º prezado assinante em Catumbela, Angola, sr. Raúl Carneiro de Almeida e da sr.ª D. Cordeira Duarte de Araújo.

Ao jovem estudante e seus pais, as n.º felicitações.

DOENTES

Continua a experimenter sensíveis melhoras, a sr.ª D. Maria Paulo Amorim, dedicada esposa do n.º amigo sr. Paulo Amorim. Breve e completo restabelecimento, eis o que desejamos.

Pelo Casino

Festa elegante

Realiza-se no próximo sábado, dia 28, no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho a festa artística do estimado director artístico do Casino sr. Afonso da Fonseca.

Além de outras atracções, actuarão nesta festa os consagrados artistas Badaró e Maria da Fé.

CORDOARIA

Precisa-se Mestre Cordoeiro. Carta a esta Redacção

Laboratório de Análises Clínicas

Dr. Waldemar Ferreira Chefe de Serviços do Instituto Superior Higiene

Dr.ª Ana Rosa Wanzeler Médica

Rua 51 n.º 521 Telefones Lab. 920889 Res. 920802 ESPINHO Serviço Permanente

A Bem da Saúde
Coisas que mal se compreendem

Pensões vegetarianas que não fornecem leite, nem ovos, nem fruta oleaginosa, nem fruta seca, nem pão integral, nem bananas... por serem quentes!...

Pelo Prof. SÁ GOUTO
(Retardado por falta de espaço)

Há tempos estive uns dias numa pensão vegetariana. Era no verão. Não fiz exigências. Quis partilhar das refeições vulgarmente servidas. Fiquei desiludido. Comia-se mal. Ficava-se mal alimentado, com fome, embora se pudesse ter o estômago cheio...

Substituíam o leite por qualquer beberagem feita da cocção de certo vegetal, beberagem que nos não deixava satisfeitos nem alimentados. Serviam muito pouca fruta fresca. E nenhuma fruta oleaginosa ou seca. No princípio de cada refeição sempre, sempre duas peras pequenas, apesar da grande variedade de fruta existente no mercado. Davam-me umas saladas mais ou menos artisticamente apresentadas, uns vegetais verdes cozinhados, umas sopas aquosas pouco nutritivas, finalizando normalmente por um chá e uma pequena porção de queijo entre duas bolachas, à maneira de sanduíche. Valia-me o recorrer às casas de fruta, onde comia a que me apetecesse para completar a minha nutrição.

Posteriormente recomendaram-me outra pensão vegetariana. O ambiente era atraente. Alimentarmente, porém, fiquei outra vez desiludido. A refeição iniciou-se por uma pequena salada de fruta. Muito bem. Seguiu-se uma salada de alface, cebola, tomate, um dente de alho, etc., servida num pequeno prato, mas belamente apresentada. Vieram perguntar-me se queria sal. «Para quê?» retorqui, «se a Natureza dá a cada produto o seu sal próprio.» O que eu queria era que lhe deitasse um fio de azeite e umas gotas de limão. Vem logo outra senhora perguntar-me: «Mas não é verdade que há incompatibilidade entre o tomate e o limão?»

Respondi: «Assim dizem, modernamente. Eu, porém, não reconheço essa incompatibilidade. A alface do tomate é uma coisa insípida que me não agrada nada. Gosto muito mais das saladas de tomate com umas gotas de limão. Como saladas pelo prazer que elas me dão, e não para que me deixem desconsolado... Para mim, pelo menos, tenha a bondade de fazer assim.»

«Tem graça», replicou a referida senhora, «eu também gosto muito mais da salada com limão, mas dizem que se não deve juntar ao tomate...»

Pedi um pão integral para comer com a salada por ser mais agradável e completar o seu valor alimentar. Não havia. Foi informado de que nenhum dos comensais vegetarianos ou naturistas daquela pensão o queria! Tive de me resignar a comer a salada sem mais nada. Quando estava prestes a terminar, pedi uma ou duas bananas bem maduras para esmagar no molho da salada. E' delicioso. Não havia banana! Ninguém as queria... por serem quentes!...

Que disparate! Que desconhecimento!

Naturistas que não comem pão integral nem bananas!... E' fantástico! E pensões vegetarianas que não têm uma coisa nem outra, pelo menos para uso interno e propaganda dos bons princípios alimentares. Demonstrar-se-ia, nessa prática, sinceridade de convicções, o que não deixa de ser apreciável também.

Não tinham pão integral, apesar de ele se fabricar, saborosíssimo, em Lisboa (como depois tive a ocasião de observar, comprando o numa das ruas da Baixa), mas tinham o deficiente, noivo, pão branco de «primeira», oferecendo-se para me trazerem uma ou duas fatias torradas. Ainda que fosse a mesma coisa...

A refeição continuou com uma pequena travessa de diferentes preparados culinários, entre os quais um pastelão em que entrava a batata e, separadamente, uma certa quantidade de arroz. Aqui, sim, havia incompatibilidade sem que isso impressionasse a proprietária da pensão.

Viei seguidamente uma sopa bastante aquosa, pouco nutritiva; e, finalmente, uma espécie de pudim, não feito de mel, como seria natural, num estabelecimento vegetariano, em que se deve fugir aos erros alimentares, mas, sim, do pernicioso açúcar refinado, sem receber algum do seu valor calórico — pois o açúcar é muito mais quente do que as bananas. Enquanto que 100 gramas de bananas têm apenas 88 calorias, 100 gramas de açúcar possuem 335. Logo, o açúcar é quatro

ESCLARECIMENTO

GORTEGAÇA, 18/9/63

Por um dever de justiça, entendemos esclarecer e desmentir as afirmações dos diversos Diários de Imprensa sobre o caso que classificaram de «Teddy Boys» na praia de Cortegaça. Refutamos energeticamente, fundados em provas sólidas, os termos usados e interpretações dadas a esse caso, pelas seguintes razões:

1.º — Não se trata dum brincadeira dum grupo de rapazes mal educados, mas sim dum tradição que os homens calvos de hoje iniciaram há dezenas de anos e que ora praticam ainda num rasgo de juventude espiritual;

2.º — O «deitar a pedra» não teve intervalos desde o seu início de há cerca de 100 anos, sendo praticado pelas diversas camadas sociais (até do sexo feminino) inúmeras vezes durante a época balnear;

3.º — Os jovens implicados na madrugada do dia 6, bateram a tradicional pedra numa só porta, apresentando-se após o acto junto do alvejado para indemnizar o vidro involuntariamente partido (um só!);

4.º — Não é verdade que tenham sido os mesmos rapazes que dizem ter feito nova «partida» na madrugada de 8;

5.º — Outras insinuações e termos usados na imprensa, são apenas o resultado dum interpretação errónea dada a um caso puramente tradicional e sem intenção maléfica, apenas em mira de gáudio geral dos intervenientes e demais veraneantes. E' de salientar até o caso do «bombista em potência» que não passa de errada interpretação dum graça atribuída a um veraneante alheio ao caso.

Num espírito de justiça e responsável, representando o sentimento geral da povoação, afirmamos serem indevidas as interpretações da imprensa a este caso que só traduz a fraternidade desde sempre reinante na praia de Cortegaça.

A. Moreira
Orlando Alves de Sá
Celso Orlando de Sá Oliveira
João Victorino C. Oliveira Violas
Manuel Augusto Alves Fardilha
Armando Santos Costa

Academia de Música de Espinho
Instituto Francês

Nesta Academia continuam abertas as inscrições para os cursos de língua Francesa, ministrados por professores franceses diplomados.

Estes cursos estão assim distribuídos: 1.º ano, destinado a principiantes; 2.º ano, para ministrar os conhecimentos da gramática e da pronúncia; 3.º ano, para as pessoas que já possuem as bases da língua; 4.º ano, de preparação ao grau Superior; Superior, destinado às pessoas que tenham conhecimentos mais aprofundados de francês.

No fim do ano lectivo os alunos aprovados no exame do Grau Superior, receberão um diploma que lhes dá direito a leccionar nas (escolas técnicas e colégios particulares).

Os candidatos que queiram frequentar os 2.º, 3.º e 4.º anos, bem como aqueles que não foram aprovados em Junho deverão apresentar-se a exame em 5 de Outubro de 1963.

As matrículas terminam impreterivelmente no dia 2 de Outubro.

Qualquer informação na Secretaria da Academia — Telef. 920469.

COMUNICADO

Em comemoração do seu 5.º Aniversário, a CASA SISSI faz grandes descontos em todos os artigos.

No seu próprio interesse não deixe de fazer uma visita.

Rua 19 n.º 392 — Espinho.

vezes mais quente do que as bananas! Já alguém ouviu citar-se o açúcar como sendo um alimento quente? Certamente que não. Citam-se, como tal, numa ignorância de arripiar, as esplêndidas bananas!

Ao pagar a refeição, foi-me pedido que, quando voltasse àquela casa, fizesse o favor de prevenir de que ia lá «o senhor do pão integral», para que o mandassem comprar...

Isto qualifica a preparação das pensões vegetarianas portuguesas. Não se citam nomes. O nosso fim é construtivo: o remediarem-se estes graves inconvenientes, para que os adeptos do Naturismo tenham estabelecimentos onde se possa alimentar convenientemente.

No próximo artigo voltarei ao assunto. Vale a pena.

GRANDE CASINO DE ESPINHO



Ambiente distinto
Serviço esmerado

m/ 21 a

MARIA DO ESPÍRITO SANTO
BALLET MISS RIVELLES

CONJUNTO «I DON GIOVANNI»
CONJUNTO «PORTUGAL»
CONJUNTO «ATLÂNTICO»

Quinta, 26 — Festa no Cinema com o Conjunto «I Don Giovanni»

- SNACK-BAR - RESTAURANTE -
- JANTARES - CONCERTO -
- SALA DE JOGO - SALÃO NOBRE -
- ESPLANADA - DANCING -
- CINE-TEATRO -

SÁBADO, 28 — FESTA DE AFONSO DA FONSECA

Badaró — Maria da Fé m/ 17 a

CORRESPONDÊNCIAS

Paramos

20/9/63

Pelo Clube Recreativo e Cultural de Paramos, realizou-se uma pequena festa de reconhecimento aos nossos associados ausentes em França e que estiveram junto de nós em gozo de férias. Foi-lhes oferecido na secretaria um «Porto de Honra» a festejar o acontecimento, e tivemos como orador o vice-presidente da Assembleia Geral o qual disse que nunca tínhamos esquecido os associados que conosco conviveram e os destinos do Clube, e que, por motivos profissionais estavam ausentes.

A confirmação destas palavras podiam ser lidas nas actas da Assembleia Geral. Todos os nossos associados convidados tiveram palavras amigas para com a nossa Colectividade, afirmando que estavam dispostos mesmo no estrangeiro a colaborar em tudo quanto o Clube necessitasse e estivesse ao seu alcance; e fizeram as seguintes ofertas: José de Oliveira Ramos 100\$00; Ernesto Francisco Martins da Silva 50\$00; António Joaquim Barbosa (Barandas) 100\$00; Firmão Gomes de Oliveira 120\$00; Miguel Gomes de Assunção 150\$00; António Augusto Gomes de Sá Costa 100\$00. E' lindou esta pequena festa com um brindes e um muito obrigado do Clube com votos de muitas felicidades a todos os visitantes.

O Clube Recreativo e Cultural de Paramos filiou-se na Associação de Andebol de Aveiro na modalidade de Andebol de Site. Merece dum grande força de vontade de alguns dos seus associados e Director, já estão a principiar os preparativos para que a nossa representação desportiva mereça os aplausos de todos os Paramenses.

Chamamos a atenção de quem de direito para verificar as condições em que e Aero Clubs no seu contrato de arrendamento com a Junta da Freguesia se comprometeu a fazer uma ponte junto ao seu restaurante para a passagem dos lavradores que temos direito a esse caminho e finalmente fizeram uma ponte que creio ser provisória mas (fora-se um perigo constante e não podem transitar por lá os carros de bois. Alguns lavradores já se arriscaram a fazê-lo e alguns iam sofrendo graves consequências. Portanto pedimos que isto seja visto e resolvido para bem da nossa lavoura.

ISIDRO COSTA

Noticias de Grijó

ATÉ QUE ENFIM — Graças à intervenção do respectivo fiscal camarário, foram finalmente removidos os caixões, durante alguns meses, estiveram amontoados no meio do caminho público do lugar do Outeiro, desta freguesia, no ponto de ligação desta via, com o scesso aos novos edifícios escolares, construídos neste local pelo Estado Novo, edifícios que vieram enriquecer o património cultural da nossa terra.

Ao mesmo fiscal camarário pede-se para não descurar este «problema» pois ainda por ali ficaram alguns caixões de sentinela ao «novo muro da vergonha» — construído com a beneplácita aprovação do Sr. Conselheiro da Regedoura; e pode o Sr. Fiscal estar certo, de que não lhe regatearemos os nossos aplausos, sempre que a sua intervenção se faça rápida e oportuna, em benefício do bem comum.

FUTEBOL — Jogo particular — Realizou-se no passado domingo, 15 de Setembro, no magnífico Campo de Jogos do Clube local, — o esperado encontro entre os primeiros grupos da A. D. de Grijó e F. C. Dragões Sandinenses, jogo que terminou com

um empate de 4-4.

As duas turmas, apresentaram-se em campo, enriquecidas com alguns novos elementos e ambas se empenharam na luta, dispostas a não perderem a partida, como realmente sucedeu. A equipa adversária conseguiu obter dois tentos de vantagem nos primeiros 15 minutos de jogo, aliás, por precipitação ou nervosismo do guarda-redes local, que se deixou bater infantilmente. Os locais, porém, lançaram-se à luta com vontade, evidenciando uma combinação de jogo que honra o seu treinador e ao intervalo ganhavam a pugna por 3-2.

A segunda parte do encontro continuou com boa toada de jogo por ambas as turmas e até metade deste período o marcador manteve-se inalterável até que surgiu mais um tento a favor dos locais. Com dois tentos de vantagem e a poucos minutos do fim, ninguém supunha que a equipa adversária fosse capaz de igualar a partida, mas a verdade é que devido ao afrouxamento dos locais no último quarto de hora, a equipa visitante, em duas investidas coroadas de êxito obteve aqueles dois golos de diferença, terminando a pugna com a igualdade 4-4.

Este jogo serviu de lição aos respectivos técnicos que, por certo farão nas equipas que orientam as necessárias correcções, com vista aos jogos de campeonato da próxima época.

A arbitragem deste jogo particular foi razoável e muito facilitada pelo comportamento quer dos jogadores quer da parte da assistência que aliás, foi pouco numerosa, devido às grandes Festas d'Ajuda, em Espinho e de Nossa Senhora da Graça, em Corvetos. — C.

Leilão de Penhores

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
CASA DE CRÉDITO POPULAR

No dia 4 de Novembro p.º futuro, pelas 15 horas, proceder-se-á na Agência da Casa de Crédito Popular, em Espinho ao leilão de penhores, nomeadamente dos existentes na Agência, cujos contratos tenham um atraso superior a três meses no pagamento de juros.

«Ford Anglia» — 1948

Vende-se em bom estado por 5000\$00. Ver e falar na Grande Garagem de Espinho — Rua 62, n.º 384 — Telefone 920552

ENCERADORA, PAQUADORA E LUSTRADORA

- DE -

José Marques Prucha

PORTO
Rua do Cunha, 217
Telef. 41439

ESPINHO
Rua 9 n.º 406
Telef. 920440

ORÇAMENTOS GRATIS PARA TODOS OS PONTOS DO PAÍS

Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras.

Apresenta aos seus clientes os mais modernos encerados Apialina e raspa soalhos velhos e novos, tanto manual como à máquina eléctrica, ficando listos e brilhantes como espelhos, modifica tábuas largas para estreitas, (sistema Inglês). Também se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobílias, tetos, portas, lambris, envernizamento de parqué em todas as madeiras, etc., etc.

NO PRÓPRIO INTERESSE DE V. EX.ª NÃO DEIXE DE CONSULTAR ESTA CASA

Noticias do Ultramar

continuação da 1.ª pág.

cas que teve, a que se juntou a alta do café de decisiva importância para o desenvolvimento de toda a província de Angola.

Também em 1955 uma portaria substituiu a designação de villa do Uige por villa Marechal Carmona, sendo dado ao concelho o nome de Uge.

A antiga villa, hoje transformada em progressiva cidade, é um importante centro comercial. O seu crescimento e melhoramentos de vulto começaram a ver-se a partir de 1959. Kasgarim-se e a fallaram-se ruas e avenidas, construíram-se edifícios modernos em bairros novos como os da Administração Civil dos Correios das Obras Públicas e da residência do Governador e ainda bairros para funcionários.

Quanto a comunicações é servida pelo aeródromo com um tráfego de diversas carreiras semanais, estando ligada por estradas a Luanda, Ambrizete e Ambriz.

O café é de longe e quasi exclusivamente o produto em que assenta a economia do distrito e prosperidade da cidade, sendo inextinguível o espectáculo é o cheiro dos cafés em flor. Só o concelho de Uge produz 20000 toneladas de café para exportação.

Pois a par das fazendas do café, há explorações que asseguram o abastecimento da cidade em frescos de carne, leite, criação, e ovos.

O Instituto do Café tem em Carmona uma Estação Regional de Assistência Agrícola para fazendas de café, possuindo instalações de descasque e beneficição.

Embora o Uge viva hoje principalmente do café, há milhares de palmiteiros Dendem para fabrico de óleos comestíveis, sendo favoráveis as possibilidades e condições para a exploração de cacau, tabac, ricino, milho, etc., que poderão assegurar a estabilidade que uma monocultura não pode proporcionar.

Quanto ao Ensino e Cultura, dispõe do Ensino Primário Oficial, Ensino Secundário Particular, Museu do Congo, Radioclube e Jornal do Congo. — (Lusitania)

INGLÊS

Menina diplomada em Londres dá explicações e traduz correspondência comercial e particular.

Rua 16 n.º 1081 — Espinho
Telefone 920221

Fábrica Horva

Precisa praticante para escritório com alguns conhecimentos comerciais ou fabris.

Falar na Rua 14 n.º 1244 — Espinho.

AJUDANTE DE GUARDA - LIVROS

com prática de serviço de escritório

ADMITE

empresa importante = lugar de futuro

Resposta a esta Redacção, em carta fechada, ao n.º 85

# VIDA DESPORTIVA FUTEBOL

## Taça A. F. de Aveiro

Feirense 3 Espinho 1

Realizou-se no passado Sábado, em Ovar o jogo entre as equipas do Espinho e da Feira cujo resultado final foi de 3 a 1 favorável ao Feirense.

As equipas alinharam: FEIRENSE — Garupa; Dinis e Aurélio; Lopes, Gonzalez e Jambane; Germano, Brandão Vieira Ramalho e Rui.

ESPINHO — Arnaldo; Padrão e Albarto; Silva, Alcobia e Massas; Amorim, Quim, Daniel, Cális e Luciano.

Futebol de fraco nível técnico praticado por ambas as equipas. O Feirense porém mais feliz em certos lances, principalmente naqueles em que nasceram os golos.

O Sp. de Espinho embora na 2ª parte lograsse impor um ritmo de jogo vivo, não obteve os golos indispensáveis para uma vitória. O Feirense soube-se defender bem e o resultado ajusta-se ao futebol praticado.

## Campeonato Distrital de Aveiro

Proseguiu no passado domingo o Campeonato Distrital de Aveiro com a realização da 2ª jornada que deu os seguintes resultados: Valecambrense 3 Esmoriz 0; Agueda 4 Cesarense 4; Bustelo 1 Lamas 3; Anadia 2 Ovarense 1; Lourosa 5 Cucujães 0; Paços de Brandão 5 Estarreja 1; Alba 2 Arrifanense 2.

## Mourão

Rua 25 n.º 364 - Tel. 920592 p. f. ESPINHO

Calçado, Camisas, Carteiros, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-Chuvas, Malhas, etc.

Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sois

OS MELHORES PREÇOS

## Tavares Nogueira

Médico

Doenças da boca e dentes  
Prótese dentária

## Núcleo das consultas

2.ª das 15 às 19 h.; 5.ªs, 5.ªs e 6.ªs das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e aos Sábados das 9 às 12 horas.  
Consultas com hora marcada.  
Rua 25 - 104 - Telefone 920590

## A Feira das Colheitas em Arouca

Vai realizar-se nos dias 28, 29 e 30 do corrente mês de Setembro, organizada pelo Grémio da Lavoura concelhio, a Feira das Colheitas de Arouca, que pelas características de que se reveste é a maior realização festiva deste fim de verão.

No programa se incluem, além das demonstrações que lhe estão na origem, como a Feira — Concurso de gado bovino aroucês e a Exposição dos géneros agrícolas da maravilhosa região e do artesanato ligado à produção local dos linhos e dos tecidos, a exibição pública do rio folclórico da região através dos ranchos folclóricos e de grupos serranos independentes que pela primeira vez, virão mostrar toda a gama das danças e músicas locais as mais puras do país.

A vila de Arouca estará vistosa e alegremente engalanada, haverá concertos musicais, logo de artifício preso e do ar, sorteio de acafates com ofertas para o hospital e, além do fácil acesso à visita ao monte da Senhora da Mò e ao planalto da serra da Frelta, para deslumbramento dos olhos, a visita também ao antigo Mosteiro e ao túmulo da Rainha Santa Matilde e museu de arte sacra, onde se guardam peças de arte e valor artístico, muitas das quais estiveram na Exposição de Londres.

O acesso a Arouca facilita-se com a rectificação e alçamento da estrada de Lourosa, de ligação com a de Lisboa-Porto com as convergentes a Vale de Cambra e, agora, com a estrada florestal da Freita, por Santa Cruz da Tropa a Manhacoe, a recente abertura da de Alvarenga a ligar a Castro Daire além da velha estrada de Castelo de Paiva.

## Achados na via pública

Na Polícia S. P. encontram-se os seguintes achados à disposição de quem provar pertencer-lhes:

Um casaco de malha, cor azul. Uma balança com dois pesos; Um tampão para automóvel; Um lenço de seda; Uma roda completa de camiónet; Um casaco de malha cor br.; Uma blusa em café; Um porta-moedas com di. nheiro; Uma importação em dinheiro; Um fio em ouro; Um diploma da 4ª classe, em nome de Maria Rodrigues Ferreira; Uma caneta de tinta permanente; Um relógio de pulso da senhora; Um anel, tipo de luxo, de cor preta e branca; Uma faca; Uma pulseira em ouro.

## BICICLETA — VENDE-SE

pela retirada do proprietário  
Informa Manuel Pinto. Rua 16 n.º 437

## A CENTRAL DOS MÓVEIS DE

MANUEL OLIVEIRA SOUSA

Rua 23 n.º 445 ESPINHO Telef. 92 05 61

Comunica a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos, que EXPOZ EM DEPÓSITO na RUA 23 N.º 450, toda a qualidade de mobílias RÚSTICAS, QUENANE e ESTILO AMERICANO, grande SORTIDO em ESTOFOS, COLCHOARIA do melhor fabrico MOLAFLEX e FLEXSUPER, CANDEEIROS e MODERNÍSSIMOS CUFRES

## Uma pausa que dá bons rendimentos

A generalizada e agora já oficializada conquista das férias anuais é uma das mais belas e eficientes realidades dos tempos modernos em todos os países de alto grau de civilização e cultura.

De facto, quem passa um ano inteiro a trabalhar, desde que a sua profissão seja útil à colectividade, bem merece o anual descanso de alguns belos dias de férias vividos sem demandas nem cuidados na praia, no campo ou na montanha.

Os mais felizardos podem aventurar-se a uma viagemzinha ao estrangeiro, o que, para um espírito observador, não deixa de equivaler a um curso de sabedoria que se adquire assim, em plena liberdade de acção, entre gentes e terras desconhecidas que, entre outras coisas, nos mostram como a vida é vasta, complexa e variada, mas sempre sedutora na sua imensidade.

Mas o que mais encanta nas férias é sobretudo o poder reconstituinte dos ares puros que se respiram, e dos horizontes novos e quase sempre dilatados que se contemplam. Dir-se-ia que é todo o organismo que se retémpera num delicioso banho de juventude, calmante generoso de nervos, fonte maravilhosa de equilíbrios psíquicos.

Os juros do capital gastos nesses dias de ócio são na verdade compensadores, pois traduzem-se por mais saúde — a grande riqueza do homem!  
(Liga Portuguesa de Profilaxia Social)

## Vendem-se Casas

Vendem-se casas nas Ruas 7 n.º 295, 299 e 301, Rua 66 n.º 201 e 220. Igualmente vende-se terreno na Rua 5.  
Tratar com a proprietária, em Espinho à Avenida 8 n.º 252.

## Força Aérea

Escola de Recrutamento de Para-Quedistas

No Centro de Recrutamento N.º 1 da Força Aérea — Rua Andrade Corvo, 25-A, em Lisboa — está aberta, permanentemente, a inscrição para a escola de recrutas no Regimento de Caçadores Para-Quedistas, em Tancos.

Os candidatos não poderão ter menos de 18 nem mais de 21 anos de idade, e um mínimo de 1.62 m. de altura.

Naquela Centro prestam-se todos os esclarecimentos complementares.

## NECROLOGIA

Com 91 anos, finou-se já no dia 21 de Julho p.º passado, mas só agora é que tivemos conhecimento, a s.ª D. Maria Martins Pires, viúva do saudoso José Augusto Pires que foi elemento preponderante em Espinho há cerca de cinquenta anos atrás, tendo sido um dos fundadores da Associação dos Bombeiros Voluntários de Espinho. A sua desolada filha, D. Arcaide Martins Pires, apresenta-nos sentidos pésames.

## Café Nicola

© mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

## A nova Revista do «CLUBE DAS DONAS DE CASA»

Sob a direcção de Marisabel de Sousa foi posto à venda, no dia 2 do corrente mês em todo o País, o segundo número da Revista do «CLUBE DAS DONAS DE CASA», complemento da emissão radiofónica diária de Rádio Renascença, «Clube das Donas de Casa» muito popular entre as ouvintes portuguesas.

A Revista que o público tem agora a sua disposição apresenta-se com magnífico aspecto gráfico e inserto variado e útil elaboração estudada e seleccionada de acordo com o interesse e as actividades específicas da dona de casa — mesmo daquela que trabalha fora do lar.

Assim, independentemente do seu aspecto cultural e informativo publica desenvolvidas secções de culinária, Moda e Decoração sem descurar outros aspectos inerentes ao importante papel da mulher na vida actual. Proporciona, ainda, um original concurso com prémios que atingem o valor de vinte mil escudos e que pode transformar qualquer leitora em verdadeira «Rainha por um Mês».

A iniciativa do «Clube das Donas de Casa» que se deve ao espírito dinâmico e empreendedor da sua Directora, encontrou o melhor acolhimento junto do público feminino da nossa terra, a quem se destina especialmente.

As capas a cores, o cuidado gráfico das suas páginas e o nível da colaboração conferem-lhe honroso lugar na imprensa especializada portuguesa.

Do sugestivo Sumário do número de Setembro destacamos as rubricas: «A Mulher no Mundo»; a Secção «Moda e Beleza»; desenvolvidas e úteis páginas de Culinária; uma reportagem sobre a vida da mulher no campo; problemas de educação na rubrica «Crianças»; conselhos e ideias para a Casa e as rubricas habituais de livros, discos, biografia, astrologia, consultório etc.

Com 96 páginas a Revista do «CLUBE DAS DONAS DE CASA» custa cada número \$500. Os pedidos de assinatura (Anual 60\$00) devem ser dirigidos ao G. D. C., Rua Luciano Cordeiro, 89-1, o Lisboa 1.

## Vende-se TERRENO no Lugar do Pinhal Novo-Anta. Falar com herdeiros de António de Sousa e Silva — Anta

## ALUGA-SE

1.º ANDAR SITO NA RUA 19 - 224

com 4 quartos, sala de jantar, cosinha e 2 quartos de banho.

Falar: Barbearia FAUSTO ou Drogaria COSTA VERDE  
ESPINHO

## TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Benjamim da Costa Dias

Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos

JORNAIS CARTAZES RECLAMOS

Ruas 14 e 33 Espinho Telefone 92 01 87

## COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas,  
Semi-internas,  
e Externas

## HOTEL MAR AZUL

excelentes instalações e tratamento  
Avenida 8 — Telef. 920824  
Restaurante e Cervejaria  
Aquário  
Rua 19 n.º 28 — Telef. 920377

Ao «Ponto Chic»  
ANGULO DAS RUAS 8 E 19  
Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª  
Pastelaria e mercearia fina, presunto, hambre, paio e queijo das melhores procedências — Bebidas finas e diversas especialidades

## CONFEITARIA JULIA PASTELARIA E SALÃO DE CHÁ

Fogaças e especialidades Regionais. Mercearia Fina e Frutas. GELADOS. Queijos e carnes fumadas das melhores procedências. FRANGOS CONGELADOS  
Gerência de João Lourenço  
Rua 19, n.º 244 Telef. 928204 ESPINHO

## Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FÁRIA e IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico caseiro e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da Padaria «PEROLA» — Entrada Livre  
Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

## M. P. Moreira

Telefone 920051 - Espinho  
fábrica de Guarda-sois  
Gabardinas e Sobretudo Camuflé GRANDE MARCA  
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malhas de Senhora, Luvas, etc.  
Grande sortido

## Casa Padrão DE Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 920168  
Agente das Tintas Plásticas e dos smaltos Faron  
Artigos de plásticos, bombas, torneiras, peças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

## Estima, Valente & C.ª. L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CALXOTARIA  
Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de fide  
Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE — ESPINHO —

## Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060

Internato e Externato para Rapazes  
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Mistó).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

## CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616

ARMAZÉM DE Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores.  
Depósito das camisas Marfel e B. P.

Grande sortido de MALHAS para homem, senhora e criança, SEMPRE NOVIDADES  
FATOS DE BANHO PARA SENHORA E HOMEM, TOALHAS, TOUCAS, E AS MAIORES NOVIDADES PARA VERÃO  
DESCONTOS PARA REVENDA

## PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª  
Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta assada e bispito tipo «Valongo». Fabrico caseiro pelo mais apurado e higiénico processo. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte de Paiz  
Ángulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920133

## Padaria Ferreira M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos  
Especialidade em pão com fermento natural  
Todos os dias as deliciosas «Vivinas d'Austria»  
Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-491  
ESPINHO

## Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Subeça  
Estação de Serviço SHELL — Pronto Socorro Permanente — Secções de Mecânica, Chapote e Pintura — SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.  
Venda de carros usados  
Rua 23 n.º 244 Tel. 920028 ESPINHO

## Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIAS CEREJAS e CONDURAS  
Agente em Espinho da Companhia de Cerveja de Malta e Cerveja Portuguesa  
CERVEJA PRATA MONTE e Refrigerantes «CROWN»  
Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho